

Decisão de Ministro

Telefoto de Luiz Abreu

LÚCIA TORÍBIO
Enviada especial

PARIS — “Eu não sei absolutamente de nada”. Foi esta a reação do Presidente José Sarney à iniciativa do Ministro Oscar Dias Corrêa de investigar as denúncias de corrupção contra o candidato do PRN, Fernando Collor. A decisão, segundo o Presidente, coube exclusivamente ao Ministro, que também não lhe falou da intenção de se candidatar à sua sucessão.

As últimas iniciativas de Oscar Corrêa surpreenderam não só o Presidente, mas toda a comitiva que o acompanha em Paris. Em nenhum momento o Ministro entrou em contato com Sarney desde terça-feira, quando o Presidente saiu do Brasil.

A ordem de investigação dos atos de Collor no Governo de Alagoas contrariou assessores bem próximos a Sarney. Eles temem que esse tipo de atitude, por parte do Governo, intensifique ainda mais o clima de animosidade na campanha.

A notícia de uma possível candidatura do Ministro foi recebida com descrédito. O Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, descartou a possibilidade de apoiá-lo:

— Já temos problemas demais.

Para o Líder do PFL no Governo, Senador Marcondes Gadelha, que também está em Paris a convite de Sarney, é inaceitável a hipótese de que Oscar Corrêa conte com a desistência do candidato do seu partido, Aureliano Chaves, para ocupar a vaga na legenda. Primeiro porque Aureliano dificilmente renunciará e, mesmo que isto venha a ocorrer, o PFL, segundo Gadelha, não o substituiria pelo Ministro.



Chiarelli, Collor e Itamar selam a adesão do Senador gaúcho ao candidato